LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: UM SINALÁRIO PARA AS DISCIPLINAS DE TRONCO COMUM DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Nayana Souza Bentes
Universidade Federal do Amazonas
bentesnayana@gmail.com

Keegan Bezerra Ponce
Secretaria Municipal de Educação
keeganponce@hotmail.com

Giandra Anceski Bataglion
Universidade Federal do Amazonas
giandraanceski@ufam.edu.br

Minerva Leopoldina de Castro Amorim
Universidade Federal do Amazonas
minervaamorim@ufam.edu.br

RESUMO

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é utilizada pela Comunidade Surda brasileira como meio de comunicação. Segundo dados do Instituto Nacional de Educação de Surdos o curso de graduação em Educação Física está entre as dez áreas onde há mais alunos com algum nível de surdez matriculados. Os surdos precisam aprender em sua língua materna (Libras), contribuindo com o processo de inclusão. Os sinalários são importantes recursos no ensino de termos técnicos nas áreas de conhecimento, incluindo a Educação Física. O presente estudo teve como objetivo produzir um sinalário Libras-Língua Portuguesa com os principais termos utilizados nos cursos de graduação em Educação Física de Licenciatura e Bacharelado. Esta pesquisa foi do tipo exploratória devido a escassez de sinalários voltados para a Educação Física. Após levantamento das ementas de tronco comum do curso de Educação Física foi criado um sinalário. Como resultados obtivemos a produção de um sinalário Libras-Língua Portuguesa em vídeo, além de um e-book contendo a palavra em Língua Portuguesa e a imagem do sinal apresentado por uma intérprete. Este trabalho é de suma importância para a inclusão de alunos surdos no curso de Educação Física, porém é necessário a ampliação dos termos para enriquecer o sinalário.

Palavras-Chave: Libras; Educação Física; Surdez.

1. INTRODUÇÃO

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é a língua utilizada pela Comunidade Surda no Brasil (Segala, 2010). A surdez pode ser entendida a partir de duas concepções: clínico-patológica e socioantropológica. É a partir da concepção socioantropológica que o sujeito surdo se vê pertencente a uma comunidade com língua e culturas próprias, a Comunidade Surda (Saldanha, 2011).

Segundo o Censo de Educação Superior realizado em 2015, 670 instituições de ensino (IES) possuíam alunos com surdez matriculados entre alunos com deficiência auditiva, surdez e surdo-cegueira (Esdras, Dirceu, 2017). Desta forma percebe-se a importância de se ter uma comunidade acadêmica preparada para receber os alunos com surdez sendo a Libras fundamental neste processo. Ainda assim existem barreiras que dificultam a permanência destes alunos no ensino superior (Silva, 2020), portanto o glossário pode ser um instrumento de grande importância para realizar consultas aos termos técnicos, além de promover a inclusão e facilitar a comunicação entre surdos e ouvintes (Bueno, Silva, 2017).

Os sinalários são importantes para difundir os sinais criados já que são oriundos da comunidade surda e de ouvintes fluentes em Libras. Também padronizam o conhecimento científico e auxiliam o trabalho do tradutor e intérprete de Libras no que diz respeito ao aprendizado de termos técnicos (Malacarne, Oliveira, 2018).

Por falta de sinais que correspondam a palavras em Língua Portuguesa, a datilologia (alfabeto manual) ainda é utilizada para explicar conceitos mesmo não sendo o melhor recurso. Para tal os sinalários se mostram um importante recurso para o ensino de termos técnicos nas diversas áreas do conhecimento, incluindo a Educação Física. Por tudo isto há a necessidade de se criar um sinalário pertinente aos termos mais utilizados nas disciplinas de tronco comum do curso de graduação em Educação Física.

2. OBJETIVO GERAL

Produzir um sinalário Libras-Língua Portuguesa com os principais termos utilizados nas disciplinas de tronco comum do curso de graduação em Educação Física.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi do tipo exploratória devido aos escassos trabalhos sobre sinalários voltados para a graduação em Educação Física. Por recorrer a diversas fontes como vídeos e dicionários virtuais, este trabalho também teve natureza na pesquisa documental (Silva, Almeida, Guidini, 2009). Quanto aos procedimentos esta pesquisa foi caracterizada como uma pesquisa-ação já que busca propor a resolução de um problema com a participação direta do pesquisador (Gil, 2002).

Foram utilizadas as ementas dos cursos de graduação em Educação Física em Licenciatura, Bacharelado em Promoção em Saúde e Lazer e Bacharelado em Treinamento Esportivo da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

A pesquisa foi dividida em três etapas para a produção do sinalário: análise documental e termos de Educação Física, estudo dos termos para Libras e gravação dos sinais e organização do sinalário.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado um levantamento das ementas de todos os cursos de Educação Física da FEFF. Após reflexão sobre as dificuldades de encontrar sinais para as palavras selecionadas, optou-se por

incluir algumas palavras das disciplinas práticas do curso. Conforme a resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018 sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Educação Física fala sobre a etapa comum que o discente do curso deve percorrer, logo o uso das ementas oportuniza as mesmas informações independente do curso que vier a ingressar (Brasil, 2018).

Após o levantamento das ementas, foram selecionadas palavras para que fosse realizado a pesquisa por sinais correspondentes em Libras, as palavras foram separadas por disciplinas. A pesquisa foi feita em buscadores de internet e em dicionários de Libras-Língua Portuguesa, aquelas palavras que não foram encontradas optou-se por utilizar sinônimos. Com as palavras selecionadas foi iniciado o período de gravação dos sinais que foi realizado na Tv-UFAM no período de 28/03/2023 até 13/04/2023. Como forma de facilitar a consulta, foi feito também um sinalário em imagens contendo recortes dos vídeos de cada palavra. Este material está disponível em formato PDF para acesso. Os vídeos do sinalário estão disponíveis no link https://drive.google.com/drive/folders/1SJVvvjUaDlsYIFu_zxIiXOJiJE_vGygL?usp=drive_link consulta.

Conforme Silva (2020) os próprios alunos surdos indicam a utilização de materiais adaptados, como este sinalário, que os auxiliem no processo de aprendizagem. Devido aos surdos utilizarem o canal visual para desenvolver diversos tipos de memórias e percepções que ouvintes adquirem através da comunicação oral, o uso do sinalário por parte da comunidade acadêmica, não somente do intérprete, contribui para a permanência destes alunos no ensino superior.

Durante a pesquisa encontramos dificuldades para encontrar sinais correspondentes as palavras como no trabalho de Corrêa (2021) que ao se aprofundar na construção de seu sinalário esportivo também esbarrou nos mesmos empecilhos, apesar disso o sinalário continua sendo uma ferramenta importante para a aprendizagem. O sinalário em vídeo e o arquivo PDF pode ajudar na permanência de alunos surdos no ensino superior, destacando a importância de toda a comunidade acadêmica para que possa se promover a inclusão, logo este material pode ser usado por surdos e ouvintes (Cerutti, Toso, 2020).

5. CONCLUSÕES

O sinalário é um introdutório que pode ser utilizado durante o curso de graduação e que deve ser atualizado com mais sinais para enriquecê-lo facilitando o seu uso. Toda a comunidade acadêmica pode se beneficiar deste sinalário, em especial o curso de graduação em Educação Física. Ele irá auxiliar na comunicação entre ouvinte e surdos, além de ajudar na explicação de conceitos específicos da área.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=110424-rces006-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 19 de jul. de 2023

BUENO, G. L. M.; SILVA, A. H. **O ensino de educação física com as mãos: Libras, bilinguismo e inclusão**. 2017. Anais IV Seminário de Dissertações do Mestrado em Ensino na Educação Básica–PPGEEB/CEPAE/UFG. [Goiânia]: UFG, 2017. 190 p. Disponível em: http://repositorio.aedb.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/57/G6%20%28Clarisse%2c%20Maur%c3%adcio%20e%20Nat%c3%a1lia%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 19 de mar. de 2022.

CERUTTI, E.; TOSO, C. **As tecnologias assistivas e a acessibilidade do sujeito surdo no ensino**

superior. 2019. 74p. Disponível em: https://www.fw.uri.br/storage/publications/files/aecf0d58202156186f25a0e57ffcb110337%20(1).pdf. Acesso em: 13 de set. de 2023.

CORRÊA, I. L. A. **Educação Física: um glossário de esportes em Libras**. 2021. 61f. Trabalho de Conclusão de Curso - Instituto de Educação Física, Universidade Federal Fluminense, Niterói. Disponível em: https://app.uff.br/riuff/handle/1/26826. Acesso em 10 de ago. de 2023.

ESDRAS, D.; GALASSO, B. **Panorama da educação de surdos no Brasil: ensino superior; Instituto Nacional de Educação de Surdos (Org.).** [Rio de Janeiro] INES, 2017.

GIL, A. C; 2002. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas.

MALACARNE, V.; OLIVEIRA, V. R. **A contribuição dos sinalários para a divulgação científica em Libras.** 2018. Ensino em Re-Vista. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/43270/22583. Acesso em: 23 de nov. de 2023.

SALDANHA, J. C. **O ensino de Química em Língua Brasileira de Sinais**. 2011. 160 f. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências na Educação Básica, Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy, Duque de Caxias. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/190706. Acesso em: 16 de mar. de 2022.

SEGALA, R. **Tradução intermodal e intersemiótica/interlingual: Português brasileiro escrito para Língua Brasileira de Sinais**. 2012. Dissertação de Mestrado - Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santo Catarina, Trindade, SC. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/94582/283099.pdf?sequence=1. Acesso em: 18 de mar. de 2022.

SILVA, A C O. **Inclusão de alunos com surdez no Curso de Educação Física da Universidade Federal de Rondônia**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Educação Física, Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho. Disponível em: https://ri.unir.br/jspui/handle/123456789/3371. Acesso em: 18 de mar. de 2022.

SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D. D.; GUINDANI, J. F. 2009. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas.** Revista brasileira de história & ciências sociais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Atividades Motoras Para Deficientes (PROAMDE) por todo o conhecimento adquirido durante o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço também as professoras Giandra Anceski Bataglion e Minerva Leopoldina de Castro Amorim por me orientarem neste trabalho que tão bem ajudará na inclusão de alunos surdos no curso de graduação em Educação Física.